



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

TERMO ADITIVO

Nº do Processo: 010.00010349/2023-17

Interessado: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Assunto: Retirratificação 7º TA SAMAS

TERMO DE RETIRRATIFICAÇÃO DO 7º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO nº 02/2018 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E A SAMAS - ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA, PARA GESTÃO DO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO.

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, com sede nesta cidade, na Rua Mauá, nº 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pela Titular da Pasta, **MARÍLIA MARTON CORREA**, brasileira, portadora da carteira de identidade nº 256259203 e inscrito no CPF sob o nº 272.388.408-20, doravante denominada CONTRATANTE, e de outro lado a ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 67.848.994/0001-71, tendo endereço à Avenida Tiradentes, nº 676 – Luz – CEP: 01102-000 – São Paulo / SP, e com estatuto registrado no 8º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo - SP, sob nº 16.553, neste ato representado por **JOSÉ CARLOS REIS MARÇAL DE BARROS**, Diretor Executivo, brasileiro, portador da cédula de identidade RG nº 2.439.853-6 e do CPF/MF nº 006.582.198-4, doravante denominada CONTRATADA, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SC nº 1974574/2018, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM celebrar o presente TERMO DE RETIRRATIFICAÇÃO DO 7º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2018 referente à formação de uma parceria para fomento e execução de atividades relativas à área de Cultura, materializada pelo gerenciamento e execução de atividades a serem desenvolvidas junto ao Museu de Arte Sacra de São Paulo, instalado à Avenida Tiradentes, nº 676 – Luz – CEP: 01102-000 – São Paulo / SP, cujo uso fica permitido pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições.

CLÁUSULA PRIMEIRA

O presente Termo de Retirratificação tem por objeto a alteração do Anexo I, Anexo II e Anexo V – Cronograma de Desembolso do 7º Termo de Aditamento do Contrato de Gestão 02/2018.

CLÁUSULA SEGUNDA

Ficam ratificadas as demais cláusulas do 7º Termo de Aditamento ao Contrato de Gestão Nº 02/2018 não alteradas pelo presente instrumento.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente aditamento.

CONTRATANTE
MARÍLIA MARTON CORREA
SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

JOSÉ CARLOS REIS MARÇAL DE BARROS
DIRETOR EXECUTIVO
ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

Testemunhas:

Nome: Vanessa Costa Ribeiro

Coordenadora em exercício UPPM

CPF: 033.622.258-02

Nome: Luiz Henrique Marcon Neves

Diretor de Planejamento e Gestão

CPF: 060.424.028-70

São Paulo, na data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Henrique Marcon Neves, Usuário Externo**, em 01/11/2023, às 15:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOSE CARLOS REIS MARCAL DE BARROS, Usuário Externo**, em 01/11/2023, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Costa Ribeiro, Diretor Técnico III**, em 06/11/2023, às 11:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 11/12/2023, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **11171376** e o código CRC **8A92AFDC**.



Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

PLANO DE TRABALHO

Nº do Processo: 010.00010349/2023-17

Interessado: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Assunto: Retirratificação 7º TA SAMAS

ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO

7º TERMO DE ADITAMENTO

ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2018

PERÍODO: 01/01/2019 – 31/12/2023

ANO: 2023

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO

2. OBJETIVO GERAL

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

4. OPERACIONALIZAÇÃO⁴

4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE ATUAÇÃO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS¹

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL⁴

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO⁷

5.5 PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP⁹

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL²⁰

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES¹

1. APRESENTAÇÃO

A Associação Museu de Arte Sacra – Organização Social de Cultura vem acumulando experiência no aprendizado conjunto com a UPPM – SCEIC/SP, e ano a ano tem se aprimorado na prática de políticas públicas no âmbito de museus.

Desde sua fundação, a SAMAS vem aperfeiçoando sua especialidade em arte sacra, tendo estabelecido diversas parcerias que ampliam a qualificação de sua capacidade técnica (conservação e restauro) e de difusão (exposições e ações educativas e de formação) dos acervos que preserva - acervos artísticos, museológicos, arquivísticos, bibliográficos, históricos e arquitetônicos.

A instituição tem mantido, também, relações institucionais fundamentais para o desempenho das atribuições do Museu de Arte Sacra, com a Cúria Metropolitana de São Paulo (proprietária de grande parte do acervo mantido pelo Museu de Arte Sacra), com o Metrô – Cia do Metropolitano de São Paulo (parceira na difusão de seu acervo, através de ações no espaço cultural Estação Tiradentes, que ampliou o acesso de diversos públicos).

Para 2023, com o aditivo de mais seis meses e o encerramento do Contrato de Gestão, a SAMAS pretende ampliar suas atividades com qualidade técnica, pedagógica e comunicacional às ações de difusão e promoção do acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo, com as exposições, ações educativas e ações de formação, ampliando o alcance

e acesso de públicos diversos, consolidando a sua importância institucional e de seu acervo para a história da arte sacra nacional.

Em suas políticas de atuação, intensificará a articulação de acervos de arte sacra de diversas religiões e crenças, além da católica, realizando ampla e variada programação cultural para fruição e apropriação da arte sacra em suas instalações e em ações que promovam a inclusão e ampliação do acesso ao patrimônio sacro pela comunidade do entorno e a população em geral.

A OS pretende ainda desenvolver ações que possibilitem a continuidade do projeto da rede temática de arte sacra estadual com o apoio do CONEXÕES MUSEUS SP, ampliando e aprimorando mais informações o Centro de Pesquisa e Referência em Arte Sacra, e contribuindo com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas na preservação e difusão do patrimônio museológico.

Ações como desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, no fortalecimento e a ampliação de fontes de captação de recursos, Planejamento Estratégico e Plano Museológico estão sendo constantemente atualizados já que são considerados necessários e prioritários, pois estruturam a sustentabilidade institucional, sendo possível, então, cumprir os objetivos e estratégias apresentadas para a proposta técnica do “Programa de Gestão Museológica”, alcançando os objetivos da Política Cultural da Secretaria da Cultura, Economia e Indústrias Criativas do Estado de São Paulo, de acordo com as diretrizes de atuação da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM – SCEIC/SP).

Com o impacto financeiro negativo, que acarretou a diminuição das receitas operacionais e captação em projetos culturais, a Diretoria, junto com os coordenadores dos departamentos, desenvolveu plano de ações em seu orçamento seguindo os princípios de eficácia e economicidade, com a adequação e manutenção do vínculo desta Instituição com seu público, mesclando as atividades presenciais às modalidades virtuais, mantendo a valorização e preservação do seu acervo, sem onerar o orçamento da instituição.

Enfim, a SAMAS está empenhada na continuidade de suas ações, em conjunto com o Governo, na operacionalização do Museu de Arte Sacra de São Paulo, e no fomento das atividades culturais, na preservação do patrimônio cultural, desempenhando seu papel fundamental na vida das pessoas, do viver em sociedade.

2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu de Arte Sacra de São Paulo, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural, material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SCEIC.

3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Repasses de recursos provenientes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e os rendimentos de suas aplicações;
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como: venda de ingressos e de assinaturas; b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VII -Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis; c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social; d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.
- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

4. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2023, o Museu de Arte Sacra de São Paulo, que tem Contrato firmado até junho, continuará aberto ao público desde janeiro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
De terça-feira a domingo	Das 9h00 às 17h00	Segundas-feiras	Sábados	Não há dias com horário de funcionamento estendido	
Valor do ingresso:	R\$ 6,00				

4.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

Gratuidade

- Crianças até 7 anos.
- Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.
- Professoras(es), coordenadoras(es) e diretoras(es), supervisoras(es) e quadro de apoio de escolas públicas (federais, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). Gratuidade estendida ao cônjuge ou companheira(o), filhas(os) e menores tuteladas(os) ou sob guarda que acompanharem a visita.
- Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheira(o), filhas(os) e menores tuteladas(os) ou sob guarda que os acompanharem na visita.
- Profissionais da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Profissionais dos museus da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Guias de turismo credenciadas(os).
- Profissionais filiadas(os) ao ICOM, mediante apresentação de carteirinha.

Meia entrada

- Estudantes em visitas autônomas.
- Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem.

- Pessoas com idade a partir de 60 anos.
- Aposentadas(os).
- Pessoas com deficiência. Meia-entrada estendida a 1 acompanhante.

Apresentamos, a seguir, os objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão, bem como as estratégias de ação estabelecidas para a operacionalização e concretização destes objetivos; o número e perfil dos funcionários que atuarão em cada programa e o público-alvo.

5. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

5.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SCEIC.

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SCEIC.

Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SCEIC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SCEIC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.
- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as

áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.

- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no entorno do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo IBERMUSEUS, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2018.

Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico

Sendo considerado importante investimento, a construção de metodologia de planejamento, controle e gestão, a instituição revisa e atualiza a cada ano seu planejamento estratégico.

Neste âmbito, o Plano Museológico segue sendo atualizado, aderente às diretrizes da UPPM/SCEIC e à regulamentação prevista em Lei na constituição do Estatuto de Museus, contemplando prática de ações colaborativas de todas as áreas da instituição e considerando os resultados obtidos ao longo dos últimos anos de experiência da SAMAS com contratos de Gestão para o Museu de Arte Sacra de São Paulo.

Junto ao plano museológico, ocorre, também, a revisão da Política de Acervo, importante instrumento institucional de práticas inerentes a todas as áreas de atuação, ficando claro o impacto transversal das premissas aqui estabelecidas.

O objetivo é que as implementações adotadas por essas premissas aconteçam de forma gradual, aderindo às ações estruturantes e evoluindo aos poucos para todas as ações de extroversão do acervo e relacionamentos institucionais, sempre tendo em vista os requisitos de governança, transparência e economicidade.

Dentre essas ações estruturantes a serem revisadas periodicamente para atualizações, estão contempladas todas as regulamentações institucionais desenvolvidas, aprovadas pelo Conselho de Administração e pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativa do Estado, tais como: Regimento Interno, Manual de Recursos Humanos e Regulamento de Compras e Contratações, interagindo com os demais eixos da gestão museológica.

Eixo 2 – Gestão administrativa e financeira

A Associação Museu de Arte Sacra organiza sua gestão administrativa e financeira atenta aos princípios da administração pública: Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência, atuando consonante aos

instrumentos de regulamentação estabelecidos através do Plano Museológico e às diretrizes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, com a atualização constante da Matriz Parametrizada de Ações Culturais (MaPA).

Em Planejamento e Gestão, é fundamental manter a organização arquivística de seu histórico, possibilitando que, com o uso de ferramentas tecnológicas, seja possível consultar séries históricas de resultados anteriormente obtidos (em outros contratos de gestão) e aprimorá-los, corrigi-los ou renová-los.

A tecnologia tem se mostrado importante parceira nos processos de governança institucional, possibilitando que, em conjunto com empresas especializadas terceirizadas, o fluxo de informações e geração de relatórios gerenciais se tornem mais seguros e eficientes, fornecendo à instituição uma fonte de dados e parâmetros seguros e confiáveis para tomada de decisões estratégicas, táticas e operacionais em tempo menor. Como exemplo, pode-se citar fornecedores de serviços contábeis, de recursos humanos e departamento pessoal, jurídico, auditoria, entre outros.

Outro investimento que se faz importante e necessário são as ações de treinamento (formação, reciclagem, inovação e atualização) de áreas específicas, em especial as áreas técnicas de salvaguarda e conservação, incentivando os colaboradores a participarem de cursos, palestras, workshops, seminários, entre outros. Ainda dentro deste contexto, a Comunicação – tanto interna (atendimento do cliente interno) quanto externa (número de Organização Social de Cultura pretende estabelecer plano de valorização humana (para colaboradores, terceiros e voluntários).

Pretende-se ainda investir esforços na melhoria de documentação e arquivos institucionais, seguindo os parâmetros estabelecidos pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e pelo Sistema de Arquivos do Estado de São Paulo.

Eixo 3 – Financiamento e Fomento

Foi elaborado Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) que contempla, organiza e potencializa as ações de comunicação, relações institucionais e captação de recursos.

É objeto do Plano organizar ações, prioritariamente com o propósito de ampliar as fontes de captação de recursos, por meio de recursos operacionais como a loja do museu e ampliação de espaços de interação social e cultural para oferta de serviços ao público – shows, cursos, ofertas de exposições itinerantes (pagas) e apoio a projetos através de editais públicos e privados, leis de incentivo fiscal e até mesmo doação direta.

A intenção é que este Plano atue em duas frentes de captação: por meio de Pessoas Físicas e Jurídicas. Neste contexto, podemos ressaltar a valorização do Programa de Sócios, e a experimentação de viabilização de ações por meio de financiamentos coletivos e doações relacionadas a efemérides.

Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público

Uma vez que a instituição já tem estabelecidas ferramentas de aferição de público: pesquisa de perfil e satisfação de público automatizada e pesquisas para ações educativas, planeja-se que, a partir da massa de dados gerada nos últimos períodos, seja possível estruturar ações de cunho estratégico com base em seus resultados. Isto significa que faz parte da rotina a análise sistemática das informações de público, obtidas pela instituição e que, a partir daí, sejam estabelecidas ações, não só estratégicas, mas também táticas e operacionais.

Através deste monitoramento, se espera que ações de engajamento de público, parceria entre as áreas de comunicação, educação e atendimento de público, permitam a atuação preventiva e corretiva do relacionamento com o público visitante do museu (física e virtualmente) e, além, seja possível atuar de forma antecipada a possíveis expectativas do público, promovendo encantamento e fidelização.

Uma atuação mais contundente na obtenção de parcerias institucionais também fomentará o estímulo à formação de novos públicos, parcerias com outros museus (como a área de ações educativas já atua) e outras instituições correlatas são de fundamental importância para que novos públicos latentes sejam despertados e conquistados.

Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados

São 4 frentes de monitoramento (registro e análise de dados) a serem adotadas:

1. No que diz respeito ao monitoramento de resultados obtidos pela instituição (como a pesquisa automatizada de perfil e satisfação de público, ou de número de visitantes e/ou participantes de ações educativas);
2. Referente ao seu acervo, no que diz respeito às rotinas (já estabelecidas) de salvaguarda, documentação e infraestrutura predial;
3. Comunicação – tanto interna (atendimento do cliente interno) quanto externa (número de inserções em mídias/veículos de comunicação, ações no entorno e/ou extramuros e seus impactos sociais, etc);
4. Critérios firmados no Contrato de Gestão, no que se refere a metas, objetivos e obrigações de rotina e compromisso de informação.

Eixo 6 – Acessibilidade

Considerando que o patrimônio arquitetônico é tombado nas três instâncias, a acessibilidade é uma preocupação constante. Mas, nem só a acessibilidade física está sendo focada nos trabalhos da instituição para 2023. Facilidades para as diversas deficiências estão sendo pensadas e planejadas, por meio de ferramentas que permitam a acessibilidade de pessoas com deficiência visual, auditiva e motora aos conteúdos disponibilizados pelo museu. Assim também se planeja acessibilidade para pessoas em situação de vulnerabilidade social, e a novos públicos que não frequentam as instituições museológicas.

Eixo 7 – Sustentabilidade

O Museu, em continuidade a algumas práticas sustentáveis, mantém cisternas para captação de água da chuva, o que, por meio do reuso da água captada, além do cuidado com o meio ambiente, ainda pratica economia nas contas de água do museu, que possui grande área ajardinada. O jardim tem árvores protegidas e catalogadas. A manutenção e limpeza das cisternas são periódicas e estão previstas dentro do plano de manutenção do museu.

De maneira contínua, o museu, dentro do planejamento de uma gestão sustentável, promove atividades extramuros (eixo sociocultural), além de vários projetos para captação de recursos (eixo econômico).

A sustentabilidade será transversal entre todas áreas da instituição, e, ao longo de 2023, pretende-se aprofundar estudos a respeito de uma Gestão cada vez mais sustentável, utilizando para o planejamento o quadro conceitual do IBERMUSEUS, que define as 4 dimensões da sustentabilidade em museus:

Dimensão ambiental: é a incorporação da sustentabilidade em todas as atividades, hábitos, processos e espaços museais, contribuindo para a proteção e conservação dos ecossistemas, dos recursos hídricos e da biodiversidade;

Dimensão cultural: diz respeito à diversidade de valores e às particularidades das comunidades e dos povos, e o acompanhamento de seus processos de mudança;

Dimensão econômica: procura o desenvolvimento de meios e processos de funcionamento e modelos de gestão sustentáveis; busca de recursos financeiros (fluxos de investimentos públicos ou privados) necessários ao cumprimento de sua missão; contribuição para o desenvolvimento da economia local e equilíbrio econômico-financeiro;

Dimensão social: visa a contribuição na melhoria da qualidade de vida da população, promovendo o acesso à cultura, a preservação da memória e a coesão social; procura a equidade e a diminuição das diferenças sociais de maneira universal, democrática e participativa.

Eixo 8 – Gestão Tecnológica

Adequação às novas tecnologias, como o QR Code, aumentando a quantidade de obras que já estão linkadas a ele, expandindo o número de informações e dados que é fornecido para o público presencial.

Parcerias com a intenção de fomentar a relação universidade-empresa para desenvolvimento tecnológico.

Diante de tantas mudanças, inclusive tecnológicas, provocadas pela crise sanitária, novos estudos deverão ser feitos para não nos basearmos apenas em uma necessidade momentânea, sem planejamento, o que pode ocasionar custos extras, aquisição de soluções incorretas e prejuízos. A partir dessa inferência, o museu acaba de instalar, em suas dependências, câmeras IP, ligadas à rede, além da troca de cabos de rede para fibra ótica, melhorando a qualidade das imagens. Assim, também na área da Reserva Técnica, onde equipamentos modernos de medição de temperatura e umidade serão instalados.

Com relação às atividades do Museu, as ações de formação, diante do cenário que, muitas vezes impossibilita o presencial, estão todas sendo propostas em ambiente virtual. Assim, também, as exposições preparadas fisicamente para as salas expositivas, têm à disposição do público que visita o site do Museu, a exposição virtual.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
*Diretor	1	Graduação em Direito	Estatutário com FGTS
**Coordenador administrativo financeiro	1	Graduação em Administração /Ciências Contábeis	CLT
Analista Administrativo	2	Graduação em Administração / Pedagogia	CLT

***Diretor - atua em todos os Programas**

****Coordenador administrativo financeiro – atua também no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional**

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS**I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SCEIC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações sistemáticas de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição e demais programas do seu Plano Museológico;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em protocolos nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de manuseio e a circulação de objeto do acervo dentro e fora da instituição;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações para fortalecer e desenvolver atividades do Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2018.

A partir da revisão do Plano de Museológico, a SAMAS vem trabalhando no aprimoramento dos processos de gestão documental a fim de potencializar a organização e a difusão das informações relacionadas às coleções e atividades técnicas da instituição.

Entre as ações propostas, a SAMAS, de acordo com o estabelecido nos planos de trabalho 2019/2020, formalizou-se o Centro de Pesquisa e Referência, como atividade permanente de preservação, valorização e apropriação de seu acervo, estabelecendo um espaço de articulação entre as atividades museológicas e educativas promovidas pelas equipes internas e a produção e difusão de conhecimento relacionados às temáticas do Museu.

Entre as ações propostas, a SAMAS, de acordo com o estabelecido nos planos de trabalho 2019/2020, formalizou-se o Centro de Pesquisa e Referência (CPR), como atividade permanente de preservação, valorização e apropriação de seu acervo, estabelecendo um espaço de articulação entre as atividades museológicas e educativas promovidas pelas equipes internas e a produção e difusão de conhecimento relacionados às temáticas do Museu.

Além das ações rotineiras de atendimento às áreas internas do Museu e aos pesquisadores externos - de forma remota e presencial, mediante agendamento -, o CPR pretende retomar o projeto da Rede de Museus de Arte Sacra, rede temática criada em 2012, em particular a conclusão do levantamento e articulação entre as instituições do Estado de São Paulo que possuem acervos de arte sacra.

Este diálogo propiciará não só contribuir para a preservação e difusão da arte sacra paulista como avançar nas discussões e propostas futuras de ações conjuntas, entre elas a finalização do projeto Inventário Paulista de Acervos Museológicos de Arte Sacra.

Outra importante ação de difusão, iniciada no primeiro semestre de 2023, foi a parceria firmada entre a SAMAS e o grupo de pesquisa “Estética e Arte Sacra”, da Faculdade de São Bento. Coordenado pela professora-doutora Lucia Ferraz Nogueira de Souza Dantas, o grupo busca investigar as especificidades e variações estilísticas e iconográficas da arte, da antiguidade até seus desdobramentos na atualidade, com destaque para a arte sacra.

Além das reuniões quinzenais, que contam com a participação de funcionários das equipes Técnica e Educativa da SAMAS, será desenvolvido o Projeto Cartografia Estética - um mapa visual de arte sacra, por meio de pesquisas estilístico-iconográficas -, a partir dos acervos do MAS-SP e do Mosteiro de São Bento-SP.

Conforme proposto anteriormente, a equipe técnica da SAMAS, em 2023, pretende dar continuidade ao estudo de viabilidade de desenvolvimento e uso de um novo banco de dados de acervo. Esta iniciativa, conforme exposto no plano de trabalho, visa única e tão somente dar suporte às atividades internas do trabalho técnico junto às coleções uma vez que o sistema atual (Banco de Dados do Acervo - BDA/SCEIC) tem apresentado frequentemente problemas de instabilidade e incompatibilidade, o que tem sido um fator dificultador a continuidade dos trabalhos.

Após o levantamento dos sistemas de gerenciamento de acervo disponíveis no mercado, compatíveis com as necessidades da área Técnica, e em consonância com as exigências da SCEIC, a SAMAS apresentará uma proposta para discussão da questão junto à Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM) para a tomada de decisão em conjunto.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Assistente de Direção Técnica	1	Pós-Graduação	
Técnico de pesquisa	2	Pós-Graduação	CLT
Conservador-Restaurador	1	Graduação	CLT

Auxiliar Técnico de Museu	2	Curso Técnico em Museu	CLT
Analista Administrativo	1	Graduação	CLT
Op. Proc. Tratamento de Imagem	1	Ensino Médio	CLT

A equipe também atua no Programa de Exposições e Programação Cultural e no Programa Conexões Museus SP

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada (melhorar).
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SCEIC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2018.

A política de exposições do Museu visa oferecer uma programação variada, alinhada com a missão e o acervo da instituição. A ocupação dos espaços expositivos dar-se-ão de forma a otimizar a possibilidade de exibição do acervo ao público. Pretende-se, assim, atender as possibilidades de extroversão do patrimônio, envolvendo ações culturais e educativas junto ao público em geral, turistas, estudiosos e escolares.

Em 2023, o MAS, integrando a programação da 21ª Semana Nacional de Museus, realizará o 3º Encontro de Museus de Arte Sacra, com tema aderente ao proposto pelo Conselho Internacional de Museus – ICOM, para o ano vigente (até o tempo de preparação deste Anexo, não havia divulgação sobre o tema)

As ações de formação, dentro da proposta de cada programa, seguem, tanto presencial quanto virtualmente, abrangendo um maior número de público.

Para o ano de 2023, o Museu oferecerá 12 exposições temporárias, a saber: 7 com acervo de terceiros, 5 com acervo próprio.

A programação cultural será composta por cursos livres, oficinas e workshops para o público, que possibilitará o debate e a troca de informações a respeito de temas culturais, filosóficos e teológicos.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Museólogo	1	Pós-Graduação	
Técnico de museu	1	Curso Técnico em Museu	CLT
Técnico de pesquisa	2	Graduação em Museologia	CLT
Conservador-Restaurador	1	Graduação em Artes	CLT
Auxiliar Técnico de Museu	2		CLT
Analista Administrativo	1	Graduação em	CLT
Especialista em Comunicação	1	Graduação em Comunicação Social / Publicidade	CLT
Assistente de Comunicação	1	Graduação em Publicidade/Design Gráfico	CLT
Assistente de Informática	1	Graduação em Desenvolvimento de Sistemas	CLT

A equipe também atua no Programa CONEXÕES MUSEUS SP

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.4 PROGRAMA EDUCATIVO

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos.
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

O Núcleo de Ação Educativa do Museu de Arte Sacra de São Paulo preocupa-se em desenvolver programas com o intuito de que o visitante tenha uma interação profunda com o acervo por meio de ações inclusivas, que estimulam a

percepção do patrimônio salvaguardado de maneira lúdica, crítica e reflexiva. Dessa forma acredita estar contribuindo para que a instituição museológica cumpra sua função social. A partir desse objetivo geral, o Plano Educativo organiza-se a partir de cinco diretrizes: Estratégias de Mediação, Produção de Materiais Educativos, Pesquisas de Público, Recursos Tecnológicos e Formação Continuada da Equipe.

As Estratégias de Mediação são organizadas a partir de programas, projetos e atividades que exploram a pluralidade do acervo, considerando e respeitando sempre do repertório prévio do visitante a fim de promover o diálogo possível com o Museu e suas coleções.

Atualmente são desenvolvidos cinco programas e um projeto especial, a saber: Atendimento ao Público Escolar; Orientação ao Profissional da Educação (professores e educadores não-formais); Orientação ao Profissional de Turismo (guias, turismólogos e estudantes de áreas afins ao Turismo); Interessante e Interativo (crianças, famílias e público em geral); Acessibilidade e Inclusão Sociocultural (idosos, pessoas com deficiência e pessoas em situação de vulnerabilidade social); Projeto Especial Rede de Conversas com a Ação Educativa do MAS-SP (público interno, especialistas e interessados em geral).

As ações presenciais são realizadas tanto no espaço do Museu e da Chácara Conventual em que está instalado e seu entorno, quanto em instituições parceiras (escolas do entorno, centros de acolhida, albergues e grupos de assistência à PcD) - ações extramuros.

As ações virtuais com inscrição prévia têm sido realizadas utilizando plataformas de videoconferência, principalmente Google Meet e Teams. O público virtual também é alcançado por meio da rede social Youtube e pelo site do Museu, no espaço virtual MAS EM CASA.

A **Produção de Materiais Educativos** compreende os processos de pesquisa, elaboração e avaliação de uma série de materiais educativos, desenvolvidos em apoio à mediação do acervo, destinados aos professores e ao público em geral (fichas temáticas para professores, cadernos temáticos disponíveis em PDF para download, folders, imagens, objetos e maquetes táteis, mapas para desenho autônomo, jogos educativos físicos e online etc.).

As **Pesquisas de Público** objetivam conhecer o público visitante do complexo do Mosteiro da Luz, diagnosticando seu perfil, suas expectativas e suas necessidades. Acredita-se que só a partir do conhecimento desse público seja possível traçar estratégias de ações educativas efetivas. Esses estudos são realizados de maneira sistemática com professores e estudantes participantes de visitas mediadas, conforme diretrizes do "Modelo SCEIC", docentes e profissionais de Turismo, participantes de encontros e cursos desenvolvidos pela Ação educativa e visitantes espontâneos com o propósito de averiguar a fruição e compreensão de exposições temporárias e a experiência de participação de atividades educativas.

Os **Recursos Tecnológicos** são compreendidos enquanto ferramentas suplementares para extroversão de conteúdos desenvolvidos pelo Programa Educativo em parceria com o Programa de Acervo bem como para a promoção de indagações a partir do acervo do Museu de Arte Sacra e do compartilhamento de atividades educativas promovidas presencialmente ou não junto ao público virtual. Atualmente, são organizadas no site e no YouTube do MAS-SP sistematicamente publicações que propõe o diálogo entre o público virtual e o acervo do Museu de forma dinâmica, horizontal e lúdica. O alcance desta rede nos permite o acesso ao não-público do Museu, isto é, visitantes virtuais que não conhecem o Museu de Arte Sacra de São Paulo pessoalmente, seja em função do desconhecimento da Instituição ou da impossibilidade de visitá-lo dadas barreiras geográficas e/ou físicas.

A **Formação Continuada da Equipe** compreende uma série de ações por meio das quais são discutidas as metodologias de educação a partir de objetos e temáticas afins ao acervo salvaguardado. A saber: realização de reuniões, organização de grupos de estudo e de trabalho, visitas técnicas em instituições culturais e cursos com professores especialistas. Também nessa linha de ação são realizadas atividades com as diferentes equipes que trabalham no Museu, a fim de assegurar uma política de conscientização da importância do trabalho em conjunto na prática da salvaguarda e extroversão do patrimônio cultural.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

<i>Cargo</i>	<i>Número de funcionários</i>	<i>Formação requerida</i>	<i>Regime de contratação (CLT, estagiário etc)</i>
Coordenador Técnico	1	Graduação em Ciências Humanas	CLT

Auxiliar Técnico Educativo	1	Graduação em Ciências Humanas	CLT
Educador	5	Graduação em Ciências Humanas	CLT
Orientador de Público	2		CLT
Estagiário	1	graduando em Ciências Humanas	CLT
Recepcionista	4	Ensino Médio	CLT
Jovens Aprendizizes	2	Técnico ou graduando em Ciências Humanas	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

5.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Integrar ativamente o Sistema Estadual de Museus de São Paulo.
- Disseminar boas práticas e conhecimento técnico tanto da área-meio quanto da área-fim para o conjunto de museus do Estado de São Paulo, por meio da colaboração do seu corpo técnico na elaboração e execução de ações na Capital, Interior e Litoral do Estado de São Paulo.
- Realizar ações de articulação, capacitação, difusão e apoio técnico em instituições museológicas e culturais na Capital, Interior e Litoral do Estado, conforme orientação do Grupo Técnico de Coordenação do CONEXÕES MUSEUS SP/UPPM/SCEIC.
- Estabelecer ações de curto, médio e longo prazo para apoio a instituições museológicas
- Participar das Redes Temáticas de Museus de São Paulo, atuando na articulação, levantamento de informações e realização de ações de apoio à área temática afim.
- Propor novas ações que se coadunem com as linhas de atuação do SISEM-SP, em diálogo com o GTC.
- Promover acordos de cooperação técnica com outras instituições museológicas paulistas e ações de qualificação destinadas para profissionais de museus paulistas.
- Ampliar a visibilidade institucional do museu na rede de museus, interior e litoral.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2018.

Uma vez que o CONEXÕES MUSEUS SP tem por objetivo agregar e articular os museus paulistas, promovendo a qualificação e o fortalecimento institucional em favor da preservação, pesquisa e difusão do acervo museológico do Estado, alinhada a estes objetivos, a SAMAS propõe: promover oficinas, palestras, estágio técnico e visita técnica com o objetivo de ampliar o conhecimento e contribuir para a definição de estratégias de preservação do acervo paulista de arte sacra, ampliando as ações de preservação do patrimônio cultural nos municípios da rede de museus, do litoral e do interior do Estado de São Paulo, com a realização de exposições itinerantes, encontros de articulação e, caso haja captação de recursos, a continuidade do projeto Inventário Paulista de Acervos Museológicos de Arte Sacra e a consolidação da estrutura da Rede de Museus de Arte Sacra. Também há, como forma de integração da Rede de Museus de Arte Sacra do Estado de São Paulo, a possibilidade de organizar reuniões para congregar instituições com o tema e, a partir dos encontros, verificar as necessidades e como as instituições, conjuntamente, podem oferecer apoio, como por exemplo, modelos de catalogação, conservação, identificação de peças, etc.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
--------------	-------------------------------	---------------------------	--

Assistente de Direção Técnica	1	Pós-Graduação	
Museólogo	1	Pós-Graduação	
Técnico de museu	1	Curso Técnico em Museu	CLT
Técnico de pesquisa	2	Graduação em Museologia	CLT
Conservador-Restaurador	1	Graduação em Artes	CLT
Auxiliar Técnico de Museu	2		CLT
Analista Administrativo	1	Graduação em	CLT
Especialista em Comunicação	1	Graduação em Comunicação Social / Publicidade	CLT
Assistente de Comunicação	1	Graduação em Publicidade/Design Gráfico	CLT
Assistente de Informática	1	Graduação em Desenvolvimento de Sistemas	CLT

A equipe atua também no Programa de Exposições e Programação Cultural

IV) PÚBLICOS-ALVO: museus em todo o estado e seu público, e profissionais de museus.

5.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2018.

Para o Desenvolvimento Institucional, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) contemplando, organizando e potencializando ações de comunicação, relações institucionais e captação de recursos.

O objetivo primeiro do Plano é ampliar as fontes de captação de recursos, por meio de recursos operacionais como a loja do museu e ampliação de espaços de interação social e cultural para oferta de serviços ao público – shows, cursos, ofertas de exposições itinerantes (pagas) e apoio a projetos através de editais públicos e privados, leis de incentivo fiscal e doações diretas atuando junto a Pessoas Físicas e Jurídicas, desenvolvendo projetos e programas de captação financeira e não financeira, contando com o apoio do Conselho de Administração na busca de relacionamentos institucionais e desenvolvimento de novas parcerias.

O Programa de Sócios está em curso, e há o planejamento de implantação de um Programa de Voluntariado, de acordo com a legislação vigente.

Além da captação de recursos, ações de engajamento de público para formação de novos públicos e ampliação de inserção em públicos já contemplados devem ser considerados em conjunto com a área de ações educativas.

É de fundamental importância que as ações de Comunicação estejam articuladas aos projetos e programas de Desenvolvimento Institucional, que fornecerá apoio nas ações de divulgação e outras campanhas de captação de recursos.

O Programa de Comunicação atua, em consonância com a SCEIC, em duas frentes de trabalho, -comunicação interna e comunicação externa- utilizando os canais de comunicação na internet (website e páginas nas redes sociais), as peças eletrônicas e impressas e o relacionamento com os veículos de imprensa para divulgar as atividades e realizações do Museu, como exposições temporárias com acervo do Museu, exposições virtuais, exposições temporárias com acervos de terceiros, pesquisas, atividades educativas, cursos, palestras e outras.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Cargo	Número de funcionários	Formação requerida	Regime de contratação (CLT, estagiário etc)
Especialista em Comunicação	1	Graduação em Comunicação Social / Publicidade	CLT
Assistente de Comunicação	1	Graduação em Publicidade/Design Gráfico	CLT
Assistente de Informática	1	Graduação em Desenvolvimento de Sistemas	CLT
Coordenador Adm/Financeiro	1	Graduação em Administração / Ciências Contábeis	CLT

IV) PÚBLICOS-ALVO: públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

5.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos.
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo.
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à

realização com segurança dos serviços.

- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos.
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, à preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosos a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações.
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada.
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão 02/2018.

Quanto às ações de edificações, além das rotinas de manutenção do patrimônio arquitetônico, segurança, acessibilidade e sustentabilidade para ambos edifícios – Museu e Reserva Técnica e Administração -, permanecemos com a parceria com o Estúdio Sarasá de Conservação e Restauro, para acompanhamento destas rotinas de prevenção e uma supervisão para possíveis ações futuras no Edifício do Mosteiro da Luz, onde esta abrigado o Museu de Arte Sacra.

Estas ações estão alinhadas às diretrizes do Programa de Edificações da UPPM/SCEIC.

O patrimônio arquitetônico é tombado nas três instâncias: CONDEPHAAT, CONPRES P e IPHAN, e os aciona em relação aos projetos de obras, intervenções e restauros.

A instituição faz renovação periódica do seu AVCB, que tem data de validade para 2025, das apólices de seguro, e tem o Auto de Licença de Funcionamento com data válida; também organiza, periodicamente, treinamento de primeiros socorros, treinamento da brigada de incêndio e simulação de abandono, incluindo as irmãs concepcionistas, moradoras do Convento que está abrigado no Mosteiro da Luz, com a participação do Corpo de Bombeiros, Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, demais organizações sociais, funcionários e colaboradores, incluindo a remoção de acervo.

As ações de sustentabilidade e economicidade continuarão a ser desenvolvidas conforme já amplamente divulgado internamente (com minimização de consumos com água, energia elétrica e materiais de consumo e incentivando a coleta seletiva de resíduos recicláveis), em consonância com o eixo de sustentabilidade, do Programa de Gestão Museológica, assim como serão mantidas todas as ações de rotinas técnicas e obrigações do programa de edificações.

Pretende-se também investir em capacitação de profissionais, com foco em segurança e salvaguarda de infraestrutura.

Estão planejadas: a elaboração e atualização do Plano de Emergência, com base na Instrução Técnica 16/2019, a obtenção do Certificado de Acessibilidade para Locais de Reunião, junto à PMSP/ CONTRU, conforme artigos nº 39, 40, 41, 42 do Código de Obras e Edificações do Município de São Paulo (Lei nº 16.642 de 09/05/2017), senão para aplicação em 2023, pelo menos a construção dos planos.

Como meta condicionada, a proposta de uma "Cobertura de transição entre o edifício do museu e os sanitários", em estudos, trazendo conforto ao visitante, já que o caminho do edifício do museu aos sanitários é descoberto. Para tanto, imaginou-se o seguinte caminho:

1. Pesquisa junto aos órgãos de preservação, com a possibilidade de uma visita m para indicação de alternativas para implantação da cobertura, e posterior autorização;
2. Estudo de viabilidade,
3. Orçamento (com projeto e levantamento de modelos, tipos e materiais).

E com as informações colhidas, ver a possibilidade de algum tipo de captação de recursos.

III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

<i>Cargo</i>	<i>Número de funcionários</i>	<i>Formação requerida</i>	<i>Regime de contratação (CLT, estagiário etc)</i>
<i>Gestor de segurança</i>	<i>1</i>	<i>Graduação em Gestão de Segurança</i>	<i>CLT</i>
<i>Auxiliar Serviços Gerais - Manutenção</i>	<i>4</i>	<i>Ensino Fundamental II</i>	<i>CLT</i>
<i>Diretor *</i>	<i>1</i>	<i>Graduação Direito ou Administração</i>	<i>Estatutário com FGTS</i>

*Diretor – atua em todos os Programas

IV) PÚBLICOS-ALVO: visitantes e usuários em geral, além dos funcionários do museu.

São Paulo, na data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Henrique Marcon Neves, Usuário Externo**, em 01/11/2023, às 15:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOSE CARLOS REIS MARCAL DE BARROS, Usuário Externo**, em 01/11/2023, às 15:59, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Costa Ribeiro, Diretor Técnico III**, em 06/11/2023, às 11:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 11/12/2023, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **11174790** e o código CRC **D1638F77**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

PLANO DE TRABALHO

Nº do Processo: 010.00010349/2023-17

Interessado: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Assunto: Retirratificação 7º TA SAMAS

ANEXO II - PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES

ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2018

PERÍODO: 01/01/2019 – 31/12/2023

ANO: 2023

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

SUMÁRIO

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

1. APRESENTAÇÃO

A Associação Museu de Arte Sacra - Organização Social de Cultura vem acumulando experiência no aprendizado conjunto com a UPPM – SCEIC SP, e ano a ano tem se aprimorado na prática de políticas públicas no âmbito de museus.

Desde sua fundação, a SAMAS vem aperfeiçoando sua especialidade em arte sacra, tendo estabelecido diversas parcerias que ampliam a qualificação de sua capacidade técnica (conservação e restauro) e de difusão (exposições e ações educativas e de formação) dos acervos que preserva _acervos artísticos, museológicos, arquivísticos, bibliográficos, históricos e arquitetônicos.

A instituição tem mantido, também, relações institucionais fundamentais para o desempenho das atribuições do Museu de Arte Sacra, com a Cúria Metropolitana de São Paulo (proprietária de grande parte do acervo mantido pelo Museu de Arte Sacra), com o Metrô - Cia do Metropolitano de São Paulo (parceira na difusão de seu acervo, através de ações no espaço cultural Estação Tiradentes, que ampliou o acesso de diversos públicos).

Para 2023, com o aditivo de mais seis meses e o encerramento do Contrato de Gestão, a SAMAS pretende ampliar suas atividades com qualidade técnica, pedagógica e comunicacional às ações de difusão e promoção do acervo do Museu de Arte Sacra de São Paulo, com as exposições, ações educativas e ações de formação, ampliando o alcance e acesso de públicos diversos, consolidando a sua importância institucional e de seu acervo para a história da arte sacra nacional.

Em suas políticas de atuação, intensificará a articulação de acervos de arte sacra de diversas religiões e crenças, além da católica, realizando ampla e variada programação cultural para fruição e apropriação da arte sacra em suas instalações e em ações que promovam a inclusão e ampliação do acesso ao patrimônio sacro pela comunidade do entorno e a população em geral.

A OS pretende ainda desenvolver ações que possibilitem a continuidade do projeto da rede temática de arte sacra estadual com o apoio do CONEXÕES MUSEUS SP, ampliando e aprimorando mais informações o Centro de Pesquisa e Referência em Arte Sacra, e contribuindo com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas na preservação e difusão do patrimônio museológico.

Ações como desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, no fortalecimento e a ampliação de fontes de captação de recursos, Planejamento Estratégico e Plano Museológico estão sendo constantemente atualizados já que são considerados necessários e prioritários, pois estruturam a sustentabilidade institucional, sendo possível, então, cumprir os objetivos e estratégias apresentadas para a proposta técnica do "Programa de Gestão Museológica", alcançando os objetivos da Política Cultural da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, de acordo com as diretrizes de atuação da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM - SCEIC/SP).

Com o impacto financeiro negativo, que acarretou a diminuição das receitas operacionais e captação em projetos culturais, a Diretoria, junto com os coordenadores dos departamentos, desenvolveu plano de ações em seu orçamento seguindo os princípios de eficácia e economicidade, com a adequação e manutenção do vínculo desta Instituição com seu público, mesclando as atividades presenciais às modalidades virtuais, mantendo a valorização e preservação do seu acervo, sem onerar o orçamento da instituição.

Enfim, a SAMAS está empenhada na continuidade de suas ações, em conjunto com o Governo, na operacionalização do Museu de Arte Sacra de São Paulo, e no fomento das atividades culturais, na preservação do patrimônio cultural, desempenhando seu papel fundamental na vida das pessoas, do viver em sociedade.

1.2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu de Arte Sacra de São Paulo, garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultural, material e imaterial, e o cumprimento de sua missão Institucional, e atuar Intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SCEIC.

1.3. VIABILIZAÇÃO FINANCEIRA

São fontes de recursos para a viabilização financeira deste Plano de Trabalho:

- Repasses de recursos provenientes da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas e os rendimentos de suas aplicações;
- Receitas operacionais oriundas da execução contratual (e o rendimento de suas aplicações) provenientes de: a) realização de atividades relacionadas ao objeto contratual, tais como:
 - a) venda de ingressos e de assinaturas;
 - b) utilização de seus espaços físicos, para oferecer ao público serviços de café, restaurante, loja, livraria, estacionamento e afins, em conformidade com o Anexo VII - Termo de Permissão de Uso de Bens Imóveis;
 - c) outras formas de cessão remunerada de uso dos espaços físicos, previamente autorizadas no Anexo VII ou pontualmente autorizadas, mediante solicitação pela Organização Social;
 - d) rendas diversas, inclusive de venda ou cessão de produtos, tais como direitos autorais e conexos; e) outros ingressos dessa natureza.
- Receitas Diversas: oriundas de patrocínios, fomentos e incentivos, tais como doações, legados, apoios e contribuições de pessoas físicas e jurídicas nacionais e estrangeiras com ou sem uso de leis de incentivo, destinados

à execução dos objetivos do Contrato de Gestão.

Todos os recursos integrantes da viabilização do Plano de Trabalho serão devidamente demonstrados na prestação de contas, e os documentos fiscais correspondentes estarão disponíveis em qualquer tempo para fiscalização dos órgãos públicos do Estado ou para auditorias independentes contratadas.

1.4. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho, que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2023, o Museu de Arte Sacra de São Paulo, que tem Contrato firmado até junho, continuará aberto ao público desde janeiro, de acordo com as informações a seguir:

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA (PGM) MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2023)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	Número de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	1º	-
					Quadrimestre	-
					2º	-
					Quadrimestre	1
					3º	1
META ANUAL	1					
ICM	100%					
2	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	2.1	Meta-Resultado	3,92% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º	-
					Quadrimestre	-
					2º	-
					Quadrimestre	-
					3º	-
META ANUAL	R\$ 333.000,00					
ICM	100%					
3	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	3.1	Meta-Resultado	1,08% do repasse do exercício no contrato de gestão	1º	-
					Quadrimestre	-
					2º	-
					Quadrimestre	-
					3º	-
META ANUAL	R\$ 92.000,00					

					ICM	100%		
4	Pesquisa de Público - Índices de satisfação com os dados obtidos a partir do "Formulário Google" (comunicação visual com o QRCode para participação do público)	4.1	Meta-Resultado	Índice de Satisfação > ou = 80%	1º	-		
					Quadrim	-		
					2º	-		
					Quadrim	-		
					3º	-		
					META ANUAL	> ou = 80%		
					ICM	100%		
5	Pesquisa de Perfil e Satisfação do público espontâneo sobre o conteúdo e a expografia de mostras temporárias	5.1	Meta-Produto	Número mínimo de pesquisas aplicadas	1º	-		
					Quadrim	-		
					2º	94		
					Quadrim	94		
					3º	-		
							META ANUAL	94
							ICM	100%
		5.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação > ou = 80%	1º	-		
					Quadrim	-		
					2º	-		
Quadrim	-							
3º	-							
					META ANUAL	>ou=80%		
					ICM	100%		
6	Pesquisa de Perfil e Satisfação do público escolar – Modelo SCEIC (professor e estudante) e índices de satisfação	6.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação > ou = 80%	1º	-		
					Quadrim	-		
					2º	-		
					Quadrim	-		
					3º	-		
					META ANUAL	>ou=80%		
					ICM	100%		

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA (PGM)

MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)

No.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
7	Aplicação de tecnologia QR Code	7.1	Meta-Produto	Inserção de QRcodes, em exposições com dados de obras	1º	-
					Quadrim	-
					2º	3
					Quadrim	3
					3º	-
					META ANUAL	3

						ICM	100%	
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS (PA)								
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2023)								
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral			
8	Estabelecimento de parcerias visando à ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição	8.1	Meta-Produto	Número de parcerias estabelecidas com organizações	1º	-		
					Quadrimestre			
					2º	1		
					Quadrimestre			
					3º	1		
Quadrimestre								
					META ANUAL	2		
					ICM	100%		
9	Produção de artigos sobre as pesquisas do acervo	9.1	Meta-Produto	Número de artigos publicados em periódicos e/ou sites	1º	-		
					Quadrimestre			
					2º	1		
					Quadrimestre			
					3º	1		
Quadrimestre								
					META ANUAL	2		
					ICM	100%		
10	Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu [Virtual]	10.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º	1		
					Quadrimestre			
					2º	1		
					Quadrimestre			
					3º	1		
	Quadrimestre							
						META ANUAL	3	
						ICM	100%	
			10.2	Meta-resultado	Número mínimo de Público virtual-participação atendido	1º	15	
						Quadrimestre		
2º						15		
Quadrimestre								
3º						15		
Quadrimestre								
					META ANUAL	45		
					ICM	100%		

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA							
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)							
No.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		
11	Estudo para ampliação do acervo dos séculos XIX e XX	11.1	Meta-Produto	Projeto Executado R\$580.000,00	1º	-	
					Quadrimestre		
					2º	-	
					Quadrimestre		
					3º	-	
Quadrimestre							
					META ANUAL	1	
					ICM	100%	

12	Projeto de Preservação do Acervo e da Documentação Museológica do Museu de Arte Sacra de São Paulo	12.1	Meta-Produto	Projeto Executado R\$150.000,00	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2023)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
13	Exposição temporária com acervo próprio	13.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	3
					META ANUAL	5
					ICM	100%
14	Exposição temporária com acervo de terceiros	14.1	Meta-Produto	Quantidade de exposições	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	3
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	7
					ICM	100%
15	(PEPC) Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Dia Internacional da Mulher, Virada Cultural, Semana Nacional de Museus)	15.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	4
					META ANUAL	8
					ICM	100%
16	Recebimento de visitantes presenciais no museu	16.1	Meta-Resultado	Número mínimo de Público atendido presencialmente	1º Quadrim	10.000
					2º Quadrim	13.000
					3º Quadrim	14.000
					META ANUAL	37.000
					ICM	100%

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)						
No.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
17	MAS Itinerante PEPC / CONEXÕES MUSEUS SP	17.1	Meta-Produto	Quantidade de eventos	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					ICM	100%

					META ANUAL	3
					ICM	100%

**2.4 PROGRAMA EDUCATIVO- PE
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2023)**

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
18	(PE) Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) [Presencia e Virtual]	18.1	Meta-Produto	Número de visitas presenciais	1º Quadrim	15
					2º Quadrim	35
					3º Quadrim	35
					META ANUAL	85
					ICM	100%
		18.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial atendido	1º Quadrim	270
					2º Quadrim	630
					3º Quadrim	630
					META ANUAL	1.530
					ICM	100%
		18.3	Meta-Produto	Número de visitas virtuais	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	2
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	6
					ICM	100%
		18.4	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual-participação	1º Quadrim	30
					2º Quadrim	30
					3º Quadrim	30
					META ANUAL	90
					ICM	100%
19	(PE) Programa de Orientação ao Profissional da Educação	19.1	Meta-Produto	Número de encontros presenciais realizados	1º Quadrim	1
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	2
					META ANUAL	4
					ICM	100%
		19.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial atendido	1º Quadrim	10

[Presencial e Virtual]	(PE) Programa de Orientação ao Profissional da Educação [Presencial e Virtual]				2º	20		
					Quadrim			
					3º	10		
					Quadrim			
							META ANUAL	40
							ICM	100%
		19.3	Meta-Produto	Número de encontros virtuais realizados	1º	-		
					Quadrim			
					2º	1		
					Quadrim			
					3º	-		
				Quadrim				
					META ANUAL	1		
					ICM	100%		
		19.4	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual-participação atendido	1º	-		
					Quadrim			
					2º	10		
					Quadrim			
					3º	-		
				Quadrim				
			META ANUAL	10				
			ICM	100%				
19.5	Meta-Produto	Número de encontros presenciais integrados para professores em parceria com instituições culturais	1º	1				
			Quadrim					
			2º	-				
			Quadrim					
			3º	2				
		Quadrim						
			META ANUAL	3				
			ICM	100%				
19.6	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido nos encontros presenciais integrados para professores em parceria com instituições culturais	1º	15				
			Quadrim					
			2º	-				
			Quadrim					
			3º	30				
		Quadrim						
			META ANUAL	45				
			ICM	100%				
19.7	Meta-Produto	Número de cursos híbridos integrados para professores em parceria com instituições culturais	1º	-				
			Quadrim					
			2º	1				
			Quadrim					
			3º	1				
		Quadrim						
			META ANUAL	2				
			ICM	100%				
	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido em cursos integrados	1º	-				
			Quadrim					

19	(PE) Programa de Orientação ao Profissional da Educação [Presencial e Virtual]	19.8		para professores em parceria com instituições culturais	2º	15		
					Quadrim			
					3º	15		
					Quadrim			
							META ANUAL	30
							ICM	100%
		19.9	Meta-Produto			Número de encontros virtuais integrados para professores em parceria com instituições culturais	1º	-
							Quadrim	
							2º	1
							Quadrim	
							3º	-
		Quadrim						
							META ANUAL	1
							ICM	100%
		19.10	Meta-Resultado			Número mínimo de público virtual-participação atendido nos encontros virtuais integrados para professores em parceria com instituições culturais	1º	-
Quadrim								
2º	15							
Quadrim								
3º	-							
Quadrim								
					META ANUAL	15		
					ICM	100%		
20	(PE) Materiais educativos disponibilizados em PDF para profissionais da educação e do turismo no site do Museu	20.1	Meta-Produto	Número de materiais disponibilizados	1º	1		
					Quadrim			
					2º	-		
					Quadrim			
					3º	2		
Quadrim								
					META ANUAL	3		
					ICM	100%		
21	(PE) Programa de Orientação ao Profissional de Turismo [Presencial]	21.1	Meta-Produto	Número de encontros presenciais realizados	1º	1		
					Quadrim			
					2º	1		
					Quadrim			
					3º	1		
		Quadrim						
							META ANUAL	3
							ICM	100%
		21.2	Meta-Resultado			Número mínimo de público presencial atendido	1º	15
							Quadrim	
2º	15							
Quadrim								
3º	15							
Quadrim								
					META ANUAL	45		
					ICM	100%		

22	(PE) Projeto Educar em Conjunto (ações extramuros) [Presencial]	22.1	Meta-Produto	Número de ações presenciais realizadas	1º	1
					Quadrim	
					2º	1
					Quadrim	
					3º	1
		Quadrim				
		META ANUAL	3			
		ICM	100%			
		22.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial atendido	1º	50
					Quadrim	
2º	50					
Quadrim						
3º	20					
Quadrim						
META ANUAL	120					
ICM	100%					
23	(PE) Programa de Acessibilidade e Inclusão Sociocultural [presencial e virtual]	23.1	Meta-Produto	Número de visitas presenciais com pessoas em situação de vulnerabilidade social realizadas	1º	1
					Quadrim	
					2º	3
					Quadrim	
					3º	4
		Quadrim				
		META ANUAL	8			
		ICM	100%			
		23.2	Meta-Resultado	Número mínimo de pessoas em situação de vulnerabilidade social atendidas	1º	5
					Quadrim	
					2º	15
					Quadrim	
					3º	20
		Quadrim				
		META ANUAL	40			
		ICM	100%			
		23.3	Meta-Produto	Número de ações extramuros com pessoas em situação de vulnerabilidade social	1º	2
					Quadrim	
					2º	2
					Quadrim	
3º	-					
Quadrim						
META ANUAL	4					
ICM	100%					
23.4	Meta-Resultado	Número mínimo de público em situação de vulnerabilidade social atendido em ações extramuros	1º	8		
			Quadrim			
			2º	8		
			Quadrim			
			3º	-		
Quadrim						
META ANUAL	16					
ICM	100%					
23.5	Meta-Produto	Número de visitas presenciais com	1º	1		
Quadrim						

		peças com deficiência realizadas	2º Quadrim	2
			3º Quadrim	1
			META ANUAL	4
			ICM	100%
23.6	Meta-Resultado	Número mínimo de pessoas com deficiência atendidas	1º Quadrim	18
			2º Quadrim	15
			3º Quadrim	8
			META ANUAL	41
23.7	Meta-Produto	Número de Ações extramuros realizadas com pessoas com deficiência	1º Quadrim	2
			2º Quadrim	-
			3º Quadrim	-
			META ANUAL	2
23.8	Meta-Resultado	Número mínimo de pessoas com deficiência atendidas em ações extramuros	1º Quadrim	20
			2º Quadrim	-
			3º Quadrim	-
			META ANUAL	20
23.9	Meta-Produto	Número de visitas virtuais realizadas – público idoso	1º Quadrim	1
			2º Quadrim	1
			3º Quadrim	-
			META ANUAL	2
			ICM	100%
23.10	Meta-Resultado	Número mínimo de público idoso virtual-participação atendido	1º Quadrim	10
			2º Quadrim	10
			3º Quadrim	-
			META ANUAL	20
			ICM	100%
23.11	Meta-Produto	Número de visitas presenciais realizadas – público idoso	1º Quadrim	-
			2º Quadrim	1
			3º Quadrim	1

					META ANUAL	2
					ICM	100%
		23.12	Meta-Resultado	Número mínimo de público idoso presencial atendido	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	10
					3º Quadrim	10
					META ANUAL	20
					ICM	100%
24	(PE) Programa Interessante e Interativo [Presencial e Virtual]	24.1	Meta-Produto	Número de oficinas presenciais do Projeto Desenhança realizadas	1º Quadrim	4
2º Quadrim					4	
3º Quadrim					-	
META ANUAL					8	
ICM					100%	
		24.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial atendido no Projeto Desenhança	1º Quadrim	30
2º Quadrim					30	
3º Quadrim					-	
META ANUAL					60	
ICM					100%	
		24.3	Meta-Produto	Número de oficinas virtuais do Projeto Desenhança realizadas	1º Quadrim	-
2º Quadrim					-	
3º Quadrim					1	
META ANUAL					1	
ICM					100%	
		24.4	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual-participação atendido no Projeto Desenhança	1º Quadrim	-
2º Quadrim					-	
3º Quadrim					10	
META ANUAL					10	
ICM					100%	
	24.5	Meta-Produto	Número de oficinas Desenhança virtuais para famílias oferecidas no site do Museu (MAS EM CASA)	1º Quadrim	-	
2º Quadrim				-		
3º Quadrim				1		
META ANUAL				1		

				ICM	100%	
		24.6	Dado-extra	Número de público virtual-visualização	1º Quadrim	-
				2º Quadrim	-	
				3º Quadrim	-	
				META ANUAL	-	
		24.7	Meta-Produto	Número mínimo de oficinas do Projeto FamiliArte - Famílias realizadas	1º Quadrim	1
				2º Quadrim	3	
				3º Quadrim	7	
				META ANUAL	11	
				ICM	100%	
		24.8	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial atendido no Projeto FamiliArte	1º Quadrim	5
				2º Quadrim	15	
				3º Quadrim	35	
				META ANUAL	55	
				ICM	100%	
		24.9	Meta-Produto	Número de visitas presenciais realizadas para Público Geral	1º Quadrim	2
				2º Quadrim	8	
				3º Quadrim	8	
				META ANUAL	18	
				ICM	100%	
		24.10	Meta-Resultado	Número mínimo de público em geral atendido	1º Quadrim	10
				2º Quadrim	80	
				3º Quadrim	80	
				META ANUAL	170	
				ICM	100%	
25	(PE) Programa Interessante e Interativo (acesso autônomo pela internet) [virtual]	25.1	Dado Extra	Número de acessos de público virtual-visualização – Site MAS EM CASA	1º Quadrim	-
				2º Quadrim	-	
				3º Quadrim	-	
				META ANUAL	-	

		25.2	Dado Extra	Número de acessos de público virtual-visualização - YouTube	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	-
26	(PE) Palestras online relativas à temática do Museu em parceria com o Programa de Exposições e Programação Cultural (Projeto Rede de Conversa com o educativo) [Virtual]	26.1	Meta-Produto	Número de palestras virtuais realizadas	1º Quadrim	2
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		26.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual-participação atendido	1º Quadrim	15
					2º Quadrim	-
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	15
					ICM	100%
		26.3	Dado-extra	Número de público virtual-visualização	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	-
3º Quadrim	-					
META ANUAL	-					

**2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)**

No.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
27	(PE) Programa Interessante e Interativo [Presencial – Projeto Recreio nas férias da PMSP]	27.1	Meta-Produto	Número de visitas presenciais realizadas	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	4
					3º Quadrim	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
		27.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público presencial atendido	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	100

					3º Quadrimestre	-
					META ANUAL	100
					ICM	100%
28	Projeto E-book Educativo, tema: Museu do Presépio, o Presépio Napolitano do MAS-SP e sugestões de atividades sobre o tema para serem feitas em família	28.1	Meta-Produto	Projeto R\$ 10.000,00	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	-
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	1
					ICM	100%

**2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2023)**

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
29	Vivência Profissional [presencial]	29.1	Meta-Produto	Número de pólos beneficiários	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		29.2	Meta-Resultado	Número de Municípios atendidos	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
30	Palestras OU Oficinas OU Cursos [virtual]	30.1	Meta-Produto	Quantidade de atividades de formação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	1
					3º Quadrimestre	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		30.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público virtual - participação	1º Quadrimestre	-
					2º Quadrimestre	30
					3º Quadrimestre	30
					META ANUAL	60
					ICM	100%

					1º Quadrim	-
					2º Quadrim	7
					3º Quadrim	
		30.3	Meta-Resultado	Número de polos regionais beneficiários	META ANUAL	7
					ICM	100%

31	Estágios Técnicos [Presencial]	31.1	Meta-Produto	Estágios técnicos realizados	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		31.2	Meta-Resultado	Número mínimo de Público presencial atendido	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%
		31.3	Meta-Resultado	Número de Municípios atendidos	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	1
					META ANUAL	2
					ICM	100%

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP						
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)						
No.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
32	Apoio à Rede Temática de Museus de Arte Sacra	32.1	Meta-Produto	Reuniões para fortalecimento da Rede de Museus de Arte Sacra	1º Quadrim	-
					2º Quadrim	1
					3º Quadrim	
					META ANUAL	1
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES PACTUADAS (2023)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
33	Canais de Comunicação com os diversos segmentos de público	33.1	Meta-Resultado	Número mínimo de visitantes virtuais únicos no site	1º	20.000
					Quadrimestral	
					2º	10.000
					Quadrimestral	
					3º	20.000
Quadrimestral						
					META ANUAL	50.000
					ICM	100%
34	Canais de Comunicação com os diversos segmentos de público	34.1	Meta-Resultado	Número mínimo de seguidores nas mídias sociais	1º	4.000
					Quadrimestral	
					2º	2.000
					Quadrimestral	
					3º	4.000
Quadrimestral						
					META ANUAL	10.000
					ICM	100%
35	Inserções na mídia	35.1	Meta-Produto	Número mínimo de inserções na mídia	1º	90
					Quadrimestral	
					2º	45
					Quadrimestral	
					3º	45
Quadrimestral						
					META ANUAL	180
					ICM	100%
36	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com Organizações	36.1	Meta-Produto	Número de novas parcerias estabelecidas	1º	-
					Quadrimestral	
					2º	1
					Quadrimestral	
					3º	2
Quadrimestral						
					META ANUAL	3
					ICM	100%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)						
No.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
37	Catálogos das exposições temporárias	37.1	Meta-Produto	Quantidade de catálogos (2.000) R\$62.000,00	1º	1
					Quadrimestral	
					2º	1
					Quadrimestral	
					3º	1
Quadrimestral						
					META ANUAL	3
					ICM	100%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED						
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO- AÇÕES PACTUADAS (2023)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
38	Renovação de Seguros	38.1	Dado Extra	Seguro Renovado	1º	-
					Quadrimestral	-
					2º	-
					Quadrimestral	3
					3º	3
Quadrimestral	3					
	META ANUAL	3				
	ICM	100%				

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED						
MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)						
No.	Ações Condicionadas à captação de recursos	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
39	Cobertura de transição entre o edifício do museu e os sanitários	39.1	Meta-Produto	Projeto e Obra	1º	0
					Quadrimestral	1
					2º	-
					Quadrimestral	1
					3º	-
Quadrimestral	1					
	META ANUAL	1				
	ICM	100%				

3. RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2023–Museu de Arte Sacra de São Paulo

Para 2023, o Plano de Trabalho ref. Ao CG 02/2018 prevê a realização de **67** mensurações. Sendo 35 de produtos e 32 resultados; e 5 dados extras, pactuadas em **39** ações, conforme o quadro abaixo:

Metas - Produto	Total Previsto Anual
1.(PGM) Recursos Financeiros captados via leis de incentivo e editais	1
2. (PGM) Pesquisa de Perfil e Satisfação do público espontâneo sobre o conteúdo e a expografia de mostras temporárias	94
3. (PA) Estabelecimento de parcerias visando a ampliação da pesquisa e disponibilização dos acervos da instituição	2

4. (PA) Produção de artigos sobre as pesquisas do acervo	2
5. (PA) Palestras ou Oficinas ou cursos relativos à temática do museu	3
6. (PEPC) Exposição temporária com acervo próprio	4
7. (PEPC) Exposição temporária com acervo e terceiros	7
8. (PEPC) Eventos Temáticos	8
9. (PE) Visitas educativas para estudantes (presencial)	85
10. (PE) Visitas educativas para estudantes (virtual)	6
11. (PE) Número de encontros no Programa de Orientação ao profissional da Educação (presencial)	4
12. (PE) Número de encontros presenciais integrados para professores em parcerias com instituições culturais	3
13. (PE) Número de cursos híbridos integrados para professores em parcerias com instituições culturais	2
14. (PE) Encontros virtuais integradas para professores em parceria com instituições culturais	1
15. (PE) Número de encontros virtuais realizados	1
16. (PE) Número de materiais educativos para professores e profissionais de turismo no site do Museu	3
17. (PE) Número de encontros presenciais no Programa de Orientação ao Profissional de Turismo	3

18. (PE) Projeto Educar em conjunto – ações presenciais	3
19. (PE) Número de visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – pessoas em situação de vulnerabilidade social	8
20. (PE) Número de visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – pessoas em situação de vulnerabilidade social – ações extramuros	4
21. (PE) Número de visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – pessoas com deficiência	4
22. (PE) Número de visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – pessoas com deficiência – ações extramuros	2
23. (PE) Número de visitas virtuais no Programa de acessibilidade e inclusão social – público idoso	2
24. (PE) Número de visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – público idoso	2
25. (PE) Número de oficinas presenciais – Projeto Desenhança	8
26. (PE) Número de oficinas virtuais – Projeto Desenhança	1
27. (PE) Número de oficinas presenciais – Projeto FamiliArte	11
28. (PE) Número de oficinas Desenhança virtuais para famílias oferecidas no site do museu (MAS em casa)	1
29. (PE) Número de visitas presenciais – Programa Interessante interativo – público em geral	18

30. (PE) Número de Palestras online relativas à temática do Museu em parceria com o PEPC	2
31. (CONEXÕES MUSEUS SP) Vivência Profissional	2
32. (CONEXÕES MUSEUS SP) Palestras OU Oficinas OU Cursos	2
33. (CONEXÕES MUSEUS SP) Estágio Profissional	2
34. (PCDI) Inserções na mídia	180
35.(PCDI) Desenvolvimentos Institucional a partir de parcerias com Organizações	3

Metas - Resultado	Total Previsto Anual
1. (PGM) Recursos Financeiros captados via leis de incentivo e editais	R\$ 333.000,00
2. (PGM) Recursos Financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	R\$ 92.000,00
3. (PGM)Pesquisa de Público – Índices de satisfação, com os dados obtidos a partir do “Formulário Google” (comunicação visual com QR Code para participação do público)	> ou + 80%
4. (PGM) pesquisa de Perfil de satisfação do público espontâneo sobre o conteúdo e a expografica de mostras temporárias – Índice de satisfação	> ou + 80%
5. (PA) Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do Museu	45

6. (PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no Museu	37.000
7. (PE) Número mínimo de estudantes em visitas educativas presenciais	1530
8. (PE) Número mínimo de estudantes em visitas educativas virtuais	90
9. (PE) Número mínimo de público nos encontros no Programa de Orientação ao profissional da Educação (presencial)	40
(PE) Número mínimo de público nos encontros virtuais no programa de orientação ao profissional da Educação (virtual participação)	10
10. (PE) Número mínimo de público nos encontros presenciais integrados para professores em parceria com instituições culturais	45
(PE) Número mínimo de público nos encontros virtuais integrados no Programa de Orientação ao profissional da Educação (virtual participação)	15
11. (PE) Número mínimo de público híbrido em cursos integrados para professores em parcerias com instituições culturais	30
12. (PE) Número mínimo de público presencial em encontros do Programa de Orientação ao Profissional de Turismo	45
13. (PE) Número de público presencial Projeto Educar em conjunto	120
14. (PE) Número mínimo de público em visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – pessoas em situação de vulnerabilidade social	40
15. (PE) Número mínimo de público em visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – pessoas em situação de vulnerabilidade social – ações extramuros	16
16. (PE) Número mínimo de público em visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – pessoas com deficiência	41
17. (PE) Número mínimo de público em visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – pessoas com deficiência – ações extramuros	20
18. (PE) Número mínimo de público em visitas virtuais no Programa de acessibilidade e inclusão social – público idoso	20
19. (PE) Número mínimo de público em visitas presenciais no Programa de acessibilidade e inclusão social – público idoso	20
20 (PE) Número mínimo de público em oficinas presenciais Projeto Desenhança	60

21.(PE) Número mínimo de público virtual-participação atendido no Projeto Desenhança	10
22. (PE) Número mínimo de público em oficinas presenciais Projeto FamiliArte	55
23. (PE) Número mínimo de público em visitas presenciais – Programa Interessante interativo – público em geral	170
24. (PE) Número de público virtual-participação em Palestras online relativas à temática do Museu em parceria com o PEPC	15
25. (PE) Pesquisa de perfil e satisfação de público escolar	> ou + 80%
26. (CONEXÕES MUSEUS SP) Vivência profissional – Número de municípios atingidos	2
27. (CONEXÕES MUSEUS SP) Vivência profissional - número de polos beneficiários	2
28. (CONEXÕES MUSEUS SP) Palestras OU Oficinas OU Cursos – público virtual- participação	60
29. (CONEXÕES MUSEUS SP) Palestras OU Oficinas OU Cursos – número de pólos beneficiários	7
29. (CONEXÕES MUSEUS SP) Estágios Técnicos - número de pólos beneficiários	2
30. (CONEXÕES MUSEUS SP) Estágios Técnicos – número mínimo de público presencial atendido	2
31.(PCDI) Canais de Comunicação com os diversos segmentos de público – visitantes virtuais únicos	50.000
32.(PCDI) Canais de Comunicação com os diversos segmentos de público – seguidores nas mídias sociais	10.000

4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

DESCRITIVO RESUMIDO DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL DE 2023– MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

Para o ano de 2023, o Museu oferecerá 12 exposições temporárias, a saber: 7 com acervo de terceiros e 5 com acervo próprio.

A programação cultural será composta por cursos livres, oficinas e workshops para o público, que possibilitará o debate e a troca de informações a respeito de temas culturais, filosóficos e teológicos.

4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL

A política de exposições do Museu do Museu de Arte Sacra de São Paulo está calcada na missão, compromissos institucionais e acervo do museu. Visa oferecer uma programação variada ao longo do ano, a partir da ocupação do espaço expositivo de forma a otimizar a possibilidade de exibição do acervo ao público. Entende-se que a partir desta visão, que o museu atende as possibilidades de extroversão do patrimônio sob sua guarda, complementadas com ações culturais e ações educativas junto ao público em geral, frequentadores, turistas, estudiosos e escolares.

Especificamente em razão do exíguo espaço existente na área do Mosteiro da Luz, sede do museu, optou-se pela utilização de todo o espaço disponível no mosteiro para a realização de exposições. E, como forma de complementar a área necessária para o cumprimento

deste programa, o museu conta com uma área externa à sua sede, mas contígua a ela, localizada dentro da Estação Tiradentes do Metrô. Esta área, em um total de 128,10 m² é fruto de um convênio celebrado entre a SAMAS e a Secretaria dos Transportes

Metropolitanos de São Paulo, celebrado em 2015 onde parte da área da estação foi cedida ao MAS para a realização de atividades expositivas.

A partir destas premissas o programa de exposições do museu está estruturado em eixos, detalhados abaixo:

1. Exposição de longa duração: reformulada no ano de 2020, em razão do jubileu de organização do museu, privilegia a apresentação do acervo da instituição A partir de um eixo histórico-artístico. Ocupa o espaço dos quatro corredores, ao redor do Jardim do Claustro, aliando a utilização de novos recursos expositivos à preservação do patrimônio edificado.
2. Exposições temporárias: a partir das metas estabelecidas nos planos de trabalho firmados junto à unidade gestora e será realizado em três modalidades distintas:
 - o Exposições temporárias realizadas exclusivamente com acervo da instituição: atendendo às recomendações e metas da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico apresentando “recortes” do acervo, verticalizando através de temáticas distintas, pontos da exposição de longa duração. São realizadas preferencialmente nas salas de exposição temporárias localizadas no edifício do Mosteiro da Luz, mas que também ser instaladas na Sala do Metrô Tiradentes;
 - o Exposições realizadas com acervos de terceiros: nesta modalidade são apresentados projetos curatoriais aprovados pelo Conselho de Orientação ou propostos pela direção do museu com acervo e curadorias externas. Nesta modalidade o museu privilegia entre outros, o espaço localizado do Metrô Tiradentes e franqueia este espaço a artistas e/ou artesãos como ferramenta para a disseminação da cultura. Nas propostas apresentadas por terceiros, após a entrega do plano de trabalho anual, considera-se que a instituição não dispõe de recursos para o financiamento destes projetos e, portanto, pode, eventualmente, oferecer seu espaço expositivo e infraestrutura.

As exposições realizadas nos espaços expositivos têm sua replicação em ambiente virtual e podem ser vistas no canal do Youtube da instituição (<https://www.youtube.com/museudeartesacradesaopaulo>).

Exposições em meta pactuada, 2023:

- “DOS SANTOS”

Curadoria: Cassiano Araujo dos Santos

21/01 – 19/03

Em comemoração aos trinta anos de carreira do artista Cassiano Araujo Dos Santos, a exposição *PAX XXI* traz pinturas inspiradas nas vidas e obras dos santos do Brasil, com a presença de importantes figuras religiosas do Rio Grande do Sul, Estado natal do artista. A exposição busca aproximar as comunidades religiosas através da Fé e cultura personificada pelo registro da arte, presente união para o nosso povo lembrar da importância da vida e memória destes missionários que fizeram e fazem parte da História do Brasil.

- “A PINTURA NO INTERIOR PAULISTA – SOCIARTE”

Curadoria: Sociarte

21/01 – 19/03

Com curadoria de Ruth SprungTarasantchi, a exposição “A pintura no Interior Paulista” apresenta cerca de 60 obras de artistas que documentaram, através da pintura, o interior do Estado de São Paulo, em diversas épocas, técnicas e estilos diferentes. Entre artistas

pouco conhecidos e outros já consagrados, que se encontram em coleções particulares, destacam-se Almeida Junior, Agostinho Batista de Freitas, Alberto Emílio Naddeo, Aldo Cardarelli, Alex Reider, Antonio Ferrigno, Benedito Calixto, Campos Ayres, Candido Portinari, Clodomiro Amazonas, Enrico Vio, Gentil Garcez, Ouerino Grosso, João Batista da Costa, Joaquim Dutra, Jorge de Mendonça, José W. Rodrigues, J. Perissinoto, J. Rossini, Lucílio de Albuquerque, Luis Gualberto, Oscar Pereira da Silva, Pacheco Ferraz, Paulo do Valle Junior, Paulo Vergueiro Lopes de Leão, São Thiago e Túlio Mugnaini.

- “AMAR-TE ENTRAMAS”

Curadoria: Daisy Estrá

Período: 21/01 – 02/04

A exposição Amar-te Entramas apresenta um conjunto de trabalhos da artista Almira Reuter, que nos oferece a oportunidade de transformar a visão sobre arte têxtil para além do espaço doméstico, e conectá-la aos processos de experimentação da arte contemporânea.

Nascida em Nanuque - MG, Almira cresceu na Bahia, mudou-se para MT onde viveu grande parte da sua vida e atualmente reside em SC. Estas andanças pelo país estão presentes em seus trabalhos com referências da natureza e representações do cotidiano, que atravessam a artista pela afluência de memórias – conflitos, afetos, experiências e beleza. Nesse contexto, a poética de Almira foi sendo construída com o perceber, o sentir e o pensar suas vivências e a do outro, sem ignorar as vozes que lhe ensinaram.

- “MARFINS – HISTÓRIAS ICONOGRAFADAS”

Curadoria: Jorge Luzio/Beatriz Cruz

15/04 – 11/06

A complexa e diversa produção iconográfica em marfim está presente em artefatos artísticos e manufaturados, desde as mais antigas civilizações do entorno do Mediterrâneo e do Índico, aos séculos recentes de expansão dos impérios coloniais europeus, nos períodos moderno e contemporâneo. Na centralidade desta circulação, encontra-se a História da África na pluralidade das suas sociedades e das suas culturas, e na riqueza da sua fauna, onde está a origem de uma história do marfim e da coexistência dos elefantes e povos africanos.

- “ESMOLAÇÃO – IMAGENS DA MARUJADA”

Curadoria: Alexandre Baena

29/04 – 28/05

A religiosidade da festividade da Marujada que acontece no município de Bragança no Pará, todos os anos em devoção a São Benedito, carinhosamente conhecido pelo apelido de Santo Preto, este ano ganha uma homenagem inédita, trata-se da Exposição Fotográfica Itinerante “Esmolação - Imagens da Marujada de Bragança pelo Brasil” - uma referência as comitivas de devotos e promesseiros, os marujos, que cumprem um ritual percorrendo as localidades de Bragança. A abertura oficial acontece no Museu de Arte Sacra - MAS São Paulo, no dia 29 de abril.

A exposição é parte integrante das comemorações pelos 410 do município de Bragança, nordeste do Pará. A mostra fotográfica é realizada pelo publicitário, cineasta, fotógrafo e documentarista paraense, Alexandre Baena, - com diversos trabalhos no Brasil, França, Portugal, Inglaterra, Suíça e Itália -, e percorrerá cinco capitais brasileiras. O objetivo é divulgar a festividade religiosa da Marujada de Bragança em louvor a São Benedito e a cultura popular da região no ano em que o município de Bragança completa seus 410 anos de fundação.

Como parte da abertura oficial da exposição, acontece uma cerimônia especial em homenagem a São Benedito com a presença da imagem peregrina do santo que participa da tradicional Marujada de Bragança, uma das festividades religiosas de maior destaque no Estado do Pará.

- “FÉ, ENGENHO E ARTE – TRÊS FRANCISCOS – MESTRES ESCULTORES NA CAPITANIA DAS MINAS DE OURO”

Curadoria: Fabio Magalhães

28/05 – 30/07

Foram muitos os arquitetos, entalhadores, escultores e pintores que atuaram na Capitania das Minas de Ouro nos séculos 18 e 19, período de ascensão e decadência da mineração aurífera. O ciclo “dourado” perdurou por cerca de um século e foi da barbárie à civilização. Mestres, de diversas origens, contribuíram para a edificação do que podemos chamar de “civilização do ouro”. Na região das Minas de Ouro três escultores de nome Francisco se destacaram sobre os demais – Antonio Francisco Lisboa (conhecido como Aleijadinho), sem dúvida nenhuma, o grande escultor do Brasil colônia; Francisco Xavier de Brito; e Francisco Vieira Servas. O primeiro nasceu em Vila Rica e os outros dois são de origem portuguesa. O Museu de Arte Sacra de São Paulo, nesta exposição, presta homenagem aos três grandes mestres das expressões Barroca e Rococó no Brasil do século 18.

- “VOLTO AO JARDIM”

Curadoria: Simon Watson

Período: 02/07 a 03/09

Última exposição do projeto “Luz Contemporânea” desenvolvidos pelo Museu de Arte Sacra durante os anos de 2021 a 2023 é uma exposição de arte comemorativa com seis artistas brasileiras cujo trabalho envolve a natureza e as maravilhas naturais. As obras dos artistas na exposição podem ser lidas como mensagens de envolvimento com o mundo natural, sinais de esperança e beleza de jardim em tempos incertos.

“Volto ao Jardim” leva o nome da letra de “As Rosas Não Falam” uma bela e ao mesmo tempo doce e amarga canção da falecida Beth Carvalho que inclui a estrofe: “Volto ao jardim, com certeza que devo chorar, pois bem sei que não quer voltar, para mim. Queixo-me às rosas, que bobagem as rosas não falam, simplesmente as rosas exalam...”

Além do espaço da sala de exposições temporárias, “Volto ao Jardim” expor obras em partes dos pátios e jardins circundantes do museu.

- “BENEDITO CALIXTO – ARTE E PAISAGEM”

Curadoria: João Rossi

02/07 – 03/09

Considerado um dos mais representativos pintores paulistas, soube como ninguém registrar a partir de suas telas a história do Estado de São Paulo e seus habitantes, e desta forma dar a conhecer ao público às obras do artista existentes no acervo do Museu de Arte Sacra.

- “CORPO E PAISAGEM”

Curadoria: Nancy Betts

Período 13/08 a 1º/10

A exposição CORPO E PAISAGEM, apresentará trabalhos das artistas visuais Corina Ishikura, Cristina Suzuki e Jussara Marangoni. Deriva integralmente do processo de suas pesquisas e trocas, que se tangenciam pelo uso da abstração e pela construção de trabalhos em grandes formatos a partir de partículas, que podem ser linhas, formas orgânicas e geométricas. O projeto apresenta um pequeno recorte dessas pesquisas que discutem a arte com base na relação do homem com o espaço e natureza. Os elementos que compõem o planeta são enaltecidos em suas diversas formas, nesse projeto que pretende, por meio de diferentes linguagens trazer reflexões ao ser urbano, sobre as diversas vidas que se tornaram invisíveis ou perderam sua identidade nas paisagens urbanas.

- “DE COR E ALMA”

Curadoria: Marcos Horácio e Vanessa Bortolucce

Período: 16/09 a 04/11

A partir de elementos do acervo do museu e com a participação de alguns objetos de coleções privadas. A mostra pretende explorar os usos materiais e simbólicos da cor na arte sacra, nos seus variados suportes. Privilegiará o acervo que se encontra em reserva técnica, de forma a valorizar o acervo da instituição.

- “PRESÉPIOS DO BRASIL EXPOSIÇÃO ANUAL DE PRESÉPIOS”

Período 25/11 a 07/01/24

Nesta exposição anual, o museu colocará em destaque presépios brasileiros que compõem a sua coleção. Elaborados com materiais plurais, as peças a serem exibidas retratam como cada artesão, reflete em suas obras reflete sua vida, sonhos, anseios, desejos e outras emoções projetadas que são ao fim projetados nas representações da Sagrada Família e da própria composição da cena da Natividade.

- “PRESÉPIOS DE TODOS NÓS (título provisório) - EXPOSIÇÃO ANUAL DE PRESÉPIOS”

Período 25/11 a 07/01/24

Em um contraponto com a exposição de presépios brasileiros que se realizará na SALA MAS METRÔ TIRADENTES nesta mostra anual, o museu colocará em destaque na sala localizada no prédio sede, representações de diversos países onde as tradições nacionais traduzem as cenas da Natalidade com o que é mais característico em cada cultura enfocando de maneira especial o Presépio Napolitano exposição permanente no prédio da Antiga Casa do Capelão, anexo ao MAS, **SALA MAS METRÔ TIRADENTES**

5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Item	Pontuação
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15
2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Integração ao SISEM-SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
TOTAL	100%

Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 02/2018. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela

OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.

O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no plano de trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no plano de trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como “previsão orçamentária” mesmo que não atinja o “total de receitas vinculadas ao plano de trabalho” (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).

São Paulo, na data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Henrique Marcon Neves, Usuário Externo**, em 01/11/2023, às 15:15, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOSE CARLOS REIS MARCAL DE BARROS, Usuário Externo**, em 01/11/2023, às 15:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Costa Ribeiro, Diretor Técnico III**, em 06/11/2023, às 11:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 11/12/2023, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **11176786** e o código CRC **E4590EC3**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

PLANO DE TRABALHO

Nº do Processo: 010.00010349/2023-17

Interessado: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Assunto: Retirratificação 7º TA SAMAS

ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

7º TERMO DE ADITAMENTO

**ASSOCIAÇÃO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO - SAMAS
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 002/2018
PERÍODO: 01/01/2019 - 31/12/2023**

ANO: 2023

UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

REFERENTE AO MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: R\$ 40.220.643,93 (quarenta milhões, duzentos e vinte mil, seiscentos e quarenta e três reais e noventa e três centavos).

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas se compromete a repassar à Organização Social Associação Museu de Arte Sacra de São Paulo - SAMAS, o montante de R\$ 38.782.800,00 (trinta e oito milhões, setecentos e oitenta e dois mil e oitocentos reais) para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2019 e 2023, obedecendo ao cronograma de desembolso a seguir. Do valor total, o montante de R\$ 38.782.800,00 (trinta e oito milhões, setecentos e oitenta e dois mil e oitocentos reais) onera a rubrica orçamentária do Programa 1214 – Gestão de Museus e o valor de R\$ 1.437.843,93 corresponde à reversão do saldo da conta de repasse do contrato de gestão, de captação de recursos incentivados e do fundo de contingência do contrato de gestão nº 007/2013 e que foram transferidos para o contrato de gestão nº 002/2018.

Ano	Total Ano (R\$)	Fonte	Data Limite	Total Parcela (R\$)
2019		1º dia de Vigência contratual	Reversão do saldo da conta de repasse do contrato de gestão, de captação de recursos incentivados e do fundo de contingência do Contrato de Gestão nº 07/2013	1.437.843,93

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2019	7.750.000,00	13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2019	01	1.870.000,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2019	02	1.870.000,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2019	03	1.870.000,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2019	04	1.870.000,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2019	05	270.000,00
TOTAL GERAL:							7.750.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2020	6.432.800,00	13391121457320000	33903975	Fonte 1 -	20/01/2020	1	623.333,33

				Tesouro			
				Fonte 1			
				-	20/02/2020		
	13391121457320000	33903975		Tesouro		2	623.333,33
				Fonte 1			
				-	20/03/2020		
	13391121457320000	33903975		Tesouro		3	623.333,33
				Fonte 1			
				-	20/04/2020		
	13391121457320000	33903975		Tesouro		4	623.333,33
				Fonte 1			
				-	20/05/2020		
	13391121457320000	33903975		Tesouro		5	311.666,67
				Fonte 1			
				-	20/06/2020		
	13391121457320000	33903975		Tesouro		6	311.666,67
				Fonte 1			
				-	20/07/2020		
	13391121457320000	33903975		Tesouro		7	311.666,67
				Fonte 1			
				-	20/08/2020		
	13391121457320000	33903975		Tesouro		8	511.133,33
				Fonte 1			
				-	20/09/2020		
	13391121457320000	33903975		Tesouro		9	623.333,34
				Fonte 1			623.333,34
				-	20/10/2020		
	13391121457320000	33903975		Tesouro		10	
				Fonte 1			623.333,34
				-	20/11/2020		
	13391121457320000	33903975		Tesouro		11	
				Fonte 1			623.333,34
				-	20/12/2020		
	13391121457320000	33903975		Tesouro		12	
TOTAL GERAL:							6.432.800,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2021	8.350.000,00	13391121457320000	33903975	Fonte 1 -	20/01/2021	1	623.333,33
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 -	20/02/2021	2	623.333,33
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 -	20/03/2021	3	623.333,33
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 -	20/04/2021	4	653.333,33
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 -	20/05/2021	5	657.083,00
		13391121457320000	33903975	Fonte 1 -	20/06/2021	6	657.083,00

			Tesouro			
			Fonte 1			
	13391121457320000	33903975	- Tesouro	20/07/2021	7	657.083,00
			Fonte 1			
	13391121457320000	33903975	- Tesouro	20/08/2021	8	657.083,00
			Fonte 1			
	13391121457320000	33903975	- Tesouro	20/09/2021	9	657.083,00
			Fonte 1			
	13391121457320000	33903975	- Tesouro	20/10/2021	10	657.083,00
			Fonte 1			
	13391121457320000	33903975	- Tesouro	20/11/2021	11	657.083,00
			Fonte 1			
	13391121457320000	33903975	- Tesouro	20/12/2021	12	1.257.085,63
TOTAL GERAL:						8.350.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2022	7.750.000,00	13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2022	1	623.333,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2022	2	623.333,66
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2022	3	623.333,33
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2022	4	654.000,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2022	5	654.000,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2022	6	654.000,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2022	7	654.000,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2022	8	654.000,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2022	9	654.000,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2022	10	654.000,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2022	11	654.000,00

		33508501	Fonte 1 -			
	13391121457320000		Tesouro	20/12/2022	12	653.000,01
TOTAL GERAL:						7.750.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2023	8.500.000,00	13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2023	1	666.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2023	2	666.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2023	3	666.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2023	4	666.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	19/05/2023	5	666.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2023	6	666.665,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2023	7	916.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	18/08/2023	8	916.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2023	9	666.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2023	10	666.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2023	11	666.667,00
		13391121457320000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	12	666.665,00
TOTAL GERAL:							8.500.000,00

OBSERVAÇÃO: Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.

São Paulo, na data da assinatura digital.



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Henrique Marcon Neves, Usuário Externo**, em 01/11/2023, às 15:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **JOSE CARLOS REIS MARCAL DE BARROS, Usuário Externo**, em 01/11/2023, às 15:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Costa Ribeiro, Diretor Técnico III**, em 06/11/2023, às 11:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 11/12/2023, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **11179624** e o código CRC **F4908CBC**.



**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**

TERMO

Nº do Processo: 010.00010349/2023-17

Interessado: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

Assunto: Retirratificação 7º TA SAMAS

**TERMO DE CIÊNCIA E DE NOTIFICAÇÃO
(REPASSES A ÓRGÃOS PÚBLICOS)**

CONTRATANTE: SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

CONTRATADA: Associação Museu de Arte Sacra - ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

CONTRATO DE GESTÃO Nº (DE ORIGEM): 02/2018

OBJETO – Retirratificação do 7º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão 02/2018 – Fomento e operacionalização da gestão e execução, pela Contratada, das atividades e serviços na área cultural no MUSEU DE ARTE SACRA DE SÃO PAULO.

VALOR DO AJUSTE/VALOR REPASSADO (3): R\$ 8.500.000,00 (oito milhões e quinhentos mil reais)

EXERCÍCIO (3): 2023

ADVOGADO (S)/ Nº OAB / E-MAIL: (4) _____

Pelo presente TERMO, nós, abaixo identificados:

1. Estamos CIENTES de que:

- a) o ajuste acima referido e seus aditamentos, bem como o processo das respectivas prestações de contas, estarão sujeitos a análise e julgamento pelo Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, cujo trâmite processual ocorrerá pelo sistema eletrônico;
- b) poderemos ter acesso ao processo, tendo vista e extraído cópias das manifestações de interesse, Despachos e Decisões, mediante regular cadastramento no Sistema de Processo Eletrônico, em consonância com o estabelecido na Resolução nº 01/2011 do TCESP;
- c) além de disponíveis no processo eletrônico, todos os Despachos e Decisões que vierem a ser tomados, relativamente ao aludido processo, serão publicados no Diário Oficial do Estado, Caderno do Poder Legislativo, parte do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, em conformidade com o artigo 90 da Lei Complementar nº 709, de 14 de janeiro de 1993, iniciando-se, a partir de então, a contagem dos prazos processuais, conforme regras do Código de Processo Civil;

d) as informações pessoais dos responsáveis pelos órgãos concessor e beneficiário, bem como do interveniente, estão cadastradas no módulo eletrônico do “Cadastro Corporativo TCESP – CadTCESP”, nos termos previstos no Artigo 2º das Instruções nº01/2020, conforme “Declaração(ões) de Atualização Cadastral” anexa (s);

2. Damo-nos por NOTIFICADOS para:

- a) O acompanhamento dos atos do processo até seu julgamento final e consequente publicação;
- b) Se for o caso e de nosso interesse, nos prazos e nas formas legais e regimentais, exercer o direito de defesa, interpor recursos e o que mais couber.

São Paulo, na data da assinatura digital.

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR:

Nome: MARÍLIA MARTON CORREA

Cargo: SECRETÁRIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CPF: 272.388.408-20

Assinatura: _____

ORDENADOR DE DESPESA DO ÓRGÃO PÚBLICO CONTRATANTE:

Nome: VANESSA COSTA RIBEIRO

Cargo: **COORDENADORA EM EXERCÍCIO DA UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

CPF: 330.152.378-10

Assinatura: _____

AUTORIDADE MÁXIMA DO ÓRGÃO/ENTIDADE BENEFICIÁRIO:

Nome: JOSÉ CARLOS REIS MARÇAL DE BARROS

Cargo: Diretor Executivo – SAMAS – Museu de Arte Sacra

CPF: 006.582.198-04

Assinatura: _____

Responsáveis que assinaram o ajuste e/ou Parecer Conclusivo

PELO ÓRGÃO/ENTIDADE CONCESSOR:

Nome: MARÍLIA MARTON CORREA

Cargo: SECRETÁRIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

CPF: 272.388.408-20

Assinatura: _____

Responsáveis que assinaram o ajuste e respectiva prestação de contas:

PELO ÓRGÃO/ENTIDADE BENEFICIÁRIO:

Nome: JOSÉ CARLOS REIS MARÇAL DE BARROS

Cargo: Diretor Executivo – SAMAS – Museu de Arte Sacra

CPF: 006.582.198-04

Assinatura: _____

(1) Valor repassado e exercício, quando se tratar de processo de prestação de contas.

(*) - O Termo de Ciência e Notificação e/ou Cadastro do(s) Responsável(is) deve identificar as pessoas físicas que tenham concorrido para a prática do ato jurídico, na condição de ordenador da despesa; de partes contratantes; de responsáveis por ações de acompanhamento, monitoramento e avaliação; de responsáveis por processos licitatórios; de responsáveis por prestações de contas; de responsáveis com atribuições previstas em atos legais ou administrativos e de interessados relacionados a processos de competência deste Tribunal. Na hipótese de prestações de contas, caso o signatário do parecer conclusivo seja distinto daqueles já arrolados como subscritores do Termo de Ciência e Notificação, será ele objeto de notificação específica. *(inciso acrescido pela Resolução nº 11/2021)*



Documento assinado eletronicamente por **JOSE CARLOS REIS MARCAL DE BARROS, Usuário Externo**, em 01/11/2023, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Vanessa Costa Ribeiro, Diretor Técnico III**, em 06/11/2023, às 11:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 11/12/2023, às 16:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **11181490** e o código CRC **BC845AB3**.